

SOJA

As cotações da soja em grão estão em queda no mercado interno, segundo dados do Cepea. Os recentes recuos do dólar têm pressionado os valores; porém, as baixas foram limitadas pela alta nos futuros na CME Group (Bolsa de Chicago), especialmente nessa quinta-feira, 12. Entre 6 e 13 de setembro, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá registrou baixa de 0,78%, a R\$ 85,39/saca de 60 kg nessa sexta-feira, 13. O Indicador CEPEA/ESALQ Paraná, por outro lado, teve pequeno aumento de 0,18%, a R\$ 79,77/sc de 60 kg. Os menores valores domésticos e a expectativa quanto à divulgação de dados de oferta e demanda mundiais por parte do USDA (que ocorreu na quinta-feira), por sua vez, reduziram o ritmo de negócios no Brasil. De acordo com o USDA, a safra brasileira foi mantida em 117 milhões de toneladas, enquanto a produção argentina teve sua estimativa cortada de 56 milhões para 55,3 milhões de toneladas.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	76,30	-3,97	-9,93	-24,29	1,32
Oeste PR - PR	75,89	-4,31	-12,50	-10,30	3,56
Sorriso - MT	70,47	-4,54	-15,71	-16,99	-5,21
Rio Verde - GO	69,29	-2,80	-7,42	-2,53	4,52
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	88,52	-11,95	-11,95	-11,73	-6,24

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 14/09/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	69,88	mai/19	8,178	mai/19	67,43
jul/19	73,20	jul/19	9,068	jul/19	74,76

*60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo R\$ 37,71 /60 Kg Dólar PTAX = R\$ 4,08



MILHO

Os valores do milho estão em alta no mercado paulista, influenciados pela demanda mais aquecida. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas – SP) subiu 2% entre 6 e 13 de setembro, fechando a R\$ 37,58/saca de 60 kg nessa sexta-feira, 13. Por outro lado, segundo pesquisadores do Cepea, na maior parte do Centro-Oeste, as cotações têm caído, pressionadas pela maior oferta. Quanto às exportações do cereal, seguem intensas, somando 2,04 milhões de toneladas nos primeiros cinco dias úteis de setembro, segundo dados da Secex. A média diária de embarques está em 409,4 mil toneladas – caso esse ritmo permaneça até o encerramento de setembro, o volume total de exportação pode atingir 8,5 milhões de toneladas, um novo recorde para o mês. Com a segunda safra plenamente colhida, mais de 50% já comercializada e um longo caminho até a 2ª safra 2020, o mercado brasileiro sente-se mais acomodado neste momento. Basicamente, o mercado interno está agora ao sabor das decisões de comercialização por parte do produtor. Enquanto o exterior perde força com qualquer movimento mais agressivo de altas para o milho, o mercado interno passa a ter a sua vida própria, podendo até tentar um descolamento deste ambiente externo.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	22,66	-9,27	-13,42	-15,49	-10,99
Cascavel - PR	27,91	-3,73	0,47	11,47	15,66
Dourados - MS	24,50	-4,04	2,53	13,76	19,47
Norte do Paraná	27,99	-3,57	5,29	10,72	16,08
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	36,72	-1,72	-0,57	13,94	12,17

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 14/09/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	33,37	mai/19	3,605	mai/19	31,85
set/19	37,28	set/19	3,580	set/19	31,63

*60kg = 2,3621 bushels Preço Mínimo R\$ 17,93 /60 Kg (MT) e R\$ 21,62/60 Kg (PR e MS) Dólar PTAX = R\$ 4,08



CAFÉ

Os cafezais de robusta em Rondônia registraram a abertura de uma florada volumosa no início de setembro. Segundo colaboradores do Cepea, as flores abriram em 80% da área do estado. Assim, o foco de agentes está no clima. Em agosto, as elevadas temperaturas e o baixo volume de chuvas levaram à queda das poucas flores abertas naquele mês. Para setembro, entretanto, as previsões para Rondônia são mais positivas: para esta semana (de 9 a 15 de setembro), são esperados 70 mm de chuvas em Cacoal, de acordo com a Climatempo. Já no Espírito Santo, o clima tem sido mais firme, e são necessárias precipitações para a abertura de novas flores. Quanto às floradas ocorridas em julho e agosto, abriram em cerca de 70% dos cafezais. O ritmo das exportações segue acelerado. Dados do Cecafé indicam embarques brasileiros de 3,2 milhões de sacas em agosto, acumulando nos 2 primeiros meses da temporada comercial 6,59 milhões de sacas. O volume é 9,7% acima de igual período da temporada anterior. Já o embarque acumulado entre jan/ago de 2019 alcança 26,99 milhões de sacas. O volume é 30,8% acima dos 8 primeiros meses em 2018 (20,64 milhões de sacas).

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	410,47	-2,63	-2,32	-4,95	-2,90
Cerrado - MG	410,42	-2,10	-2,84	-3,89	2,04
Zona da Mata-MG	395,00	-1,94	-2,39	-4,62	-4,60
Mogiânia - SP	406,88	-0,88	-2,32	-3,29	3,68
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	417,18	-2,62	-1,90	-4,04	2,04

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 14/09/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	88% do total (Conab)			
	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F US\$/60kg		ICE/NY US\$/c/Lp		ICE/NY* US\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	106,25	mai/19	88,25	mai/19	116,73
jul/19	120,45	jul/19	105,85	jul/19	140,01

60Kg = 132,27 \$c Libra Peso Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53 /60 Kg Dólar PTAX = R\$ 4,08



BOI GORDO

Os valores da carne (carcaça casada do boi, à vista, negociada no atacado da Grande São Paulo) continuam acima dos observados para a arroba do boi gordo (Indicador do boi gordo ESALQ/B3, à vista, mercado paulista). De acordo com dados do Cepea, a diferença entre os preços está em 3,22 Reais/@ em setembro (até o dia 11), a segunda menor de 2019 – atrás apenas da registrada em abril, de 3,08 Reais/@. Pesquisadores do Cepea afirmam que esse cenário está atrelado aos aumentos um pouco mais significativos para a carne frente ao registrado para a arroba. No geral, neste início de setembro, predomina a baixa oferta de animais prontos para o abate, o que está relacionado ao período de entressafra e também à retração de parte dos vendedores, que tem expectativa de obter preços maiores a curto prazo, fundamentados na demanda internacional. Quanto à carne, o bom volume de proteína in natura exportada pelo Brasil – a quantidade segue acima de 100 mil toneladas há 14 meses – enxuga a oferta doméstica e sustenta os preços.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	143,63	0,72	-2,35	-2,97	-4,55
Cuiabá - MT	139,36	-0,47	-0,06	0,61	-8,51
Goiânia - GO	141,58	0,54	-1,26	0,43	-4,30
Araçatuba - SP	157,80	-1,99	-3,25	-4,84	-8,61
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	157,05	-1,50	-2,71	-4,30	-7,04

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 14/09/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
mai/19	152,84
jun/19	153,97

Posição 14/09/2019



% em

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	14/09/19	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Nov-Fev)		81,21	0,02	1,46	28,63	
Colheita (Mai-Set)		Preço Mínimo R\$ 64,42 /15 Kg				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	14/09/19	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Ago-Dez)		44,79	1,40	4,22	0,04	
Colheita (Jan-Mai)		Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44 /50 Kg				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO		Atual (R\$/t)*		Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	14/09/19	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Mar-Jul)		886,18	-3,03	-0,73	9,84	
Colheita (Ago-Dez)		Preço Mínimo - Região Sul R\$ 676,17 R\$/t				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Algumas empresas do Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil mostraram interesse pela pluma nos últimos dias, elevando ligeiramente o ritmo de negócios neste início de setembro. No entanto, segundo pesquisadores do Cepea, a comercialização no spot tem sido limitada pelo fato de boa parte de produtores e de traders estar voltada ao cumprimento de contratos. Quanto aos preços, têm registrado oscilações diárias, visto que ora compradores estão mais flexíveis em pagar preços maiores, ora vendedores cedem nos preços. Entre 30 de agosto e 10 de setembro, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, caiu 1,14%, fechando a R\$ 2,4416/lp, na terça-feira, 10.

Os valores do arroz em casca continuam em alta no Rio Grande do Sul, segundo indicam dados do Cepea. De 3 a 10 de setembro, o Indicador do arroz em casca ESALQ/SENAR-RS, 58% grãos inteiros, subiu 1,02%, a R\$ 45,39/saca de 50 kg. Do lado comprador, houve boa demanda por parte de engenhos do mercado interno. Ao mesmo tempo, as exportações firmes de agosto contribuíram para enxugar o excedente interno, apesar dos bons volumes importados por parte de estados com baixa representatividade na produção. Os produtores que estão mais capitalizados aguardam momentos mais oportunos para comercializar, fundamentados na valorização do dólar e na postura compradora da indústria nas últimas semanas. Dessa forma temos um viés altista para os preços nesta reta final de ano.

Os preços externos do trigo em grão estão em queda, refletindo a maior disponibilidade do cereal, devido à colheita e ao aumento nos estoques de passagem. Na safra 2019/20, o consumo global pode aumentar, mas a oferta ainda deve superar a demanda. No Brasil, o movimento de alta nas cotações de trigo tem perdido força, influenciado pela colheita no Paraná, que já alcançou 28% da área total do estado. Mesmo com poucos lotes de grão de melhor qualidade disponíveis no mercado, as negociações internas se intensificaram. Na última semana, alguns moinhos interromperam o processamento, devido ao período de expurgo. Assim, aqueles que não possuíam estoques, especialmente de farelo de trigo, não operaram. De modo geral, os preços oscilaram.

<>Frango: A diferença entre os valores do frango inteiro em São Paulo e da proteína in natura exportada pelo Brasil tem aumentado, segundo indicam pesquisadores do Cepea. As quedas consecutivas nos valores do frango inteiro e a valorização do dólar (que elevou o preço da carne exportada em moeda nacional) explicam esse cenário. Neste mês, tendo-se como base os dados internos do Cepea (nove dias úteis) e os preliminares da Secex (cinco dias úteis), a diferença entre os valores doméstico e internacional está em 2,37 Reais/kg. Essa é a segunda maior diferença, considerando-se as duas séries do Cepea (iniciada em 2004) e da Secex, abaixo apenas da observada em agosto de 2018, quando foi de 2,44 Reais/kg. <>Suínos: As cotações do suíno vivo e da carne estão em alta neste início de mês, segundo dados do Cepea. De acordo com colaboradores, o recebimento de salários tem aquecido a procura por carne, enquanto grandes players do mercado têm demandado novos lotes de animais. No oeste catarinense, o animal foi negociado a R\$ 4,16/kg na quarta-feira, 11, avanço de 2,37% entre 4 e 11 de setembro. No atacado da Grande São Paulo, a carcaça especial suína foi comercializada, em média, a R\$ 6,78/kg nessa quarta-feira, elevação de 6,5% no mesmo comparativo. Para a carcaça comum, o aumento foi de 1,14%, com média de R\$ 6,39/kg na quarta. <>Leite: Os preços dos derivados lácteos caíram no início de setembro, de acordo com dados do Cepea. O valor do leite UHT teve média de R\$ 2,5563/litro de 2 a 6 de setembro, baixa de 0,25% frente ao período anterior. Quanto ao queijo muçarela, o recuo foi um pouco mais intenso, de 1,08% no mesmo comparativo, com média de R\$ 17,1016/kg. Segundo colaboradores do Cepea, os atacados estão com estoques abastecidos e, assim, optaram por frear as negociações, esperando estabilidade nos valores. Por parte das indústrias, algumas preferiram diminuir o ritmo de produção, preservando suas margens. <>Etanol: Mesmo com as necessidades financeiras de algumas usinas – e/ou de abrir espaço nos tanques de armazenagem –, o preço do etanol hidratado permaneceu praticamente estável na última semana no estado de São Paulo. Segundo colaboradores do Cepea, o relativo suporte veio do posicionamento mais firme de outras unidades e da manutenção do interesse comprador. No entanto, o volume de etanol hidratado negociado na semana passada foi 3,5% inferior ao do período anterior. Entre 9 e 13 de setembro, o Indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado fechou a R\$ 1,6941/litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), ligeira queda de 0,53% em relação ao da semana anterior. Quanto ao etanol anidro, o Indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 1,8445/litro (sem PIS/Cofins), recuo de 2,3% em relação ao anterior. Na última semana, o volume comercializado desse combustível aumentou de maneira bastante expressiva, com negócios fechados a preços menores na comparação com o período anterior.